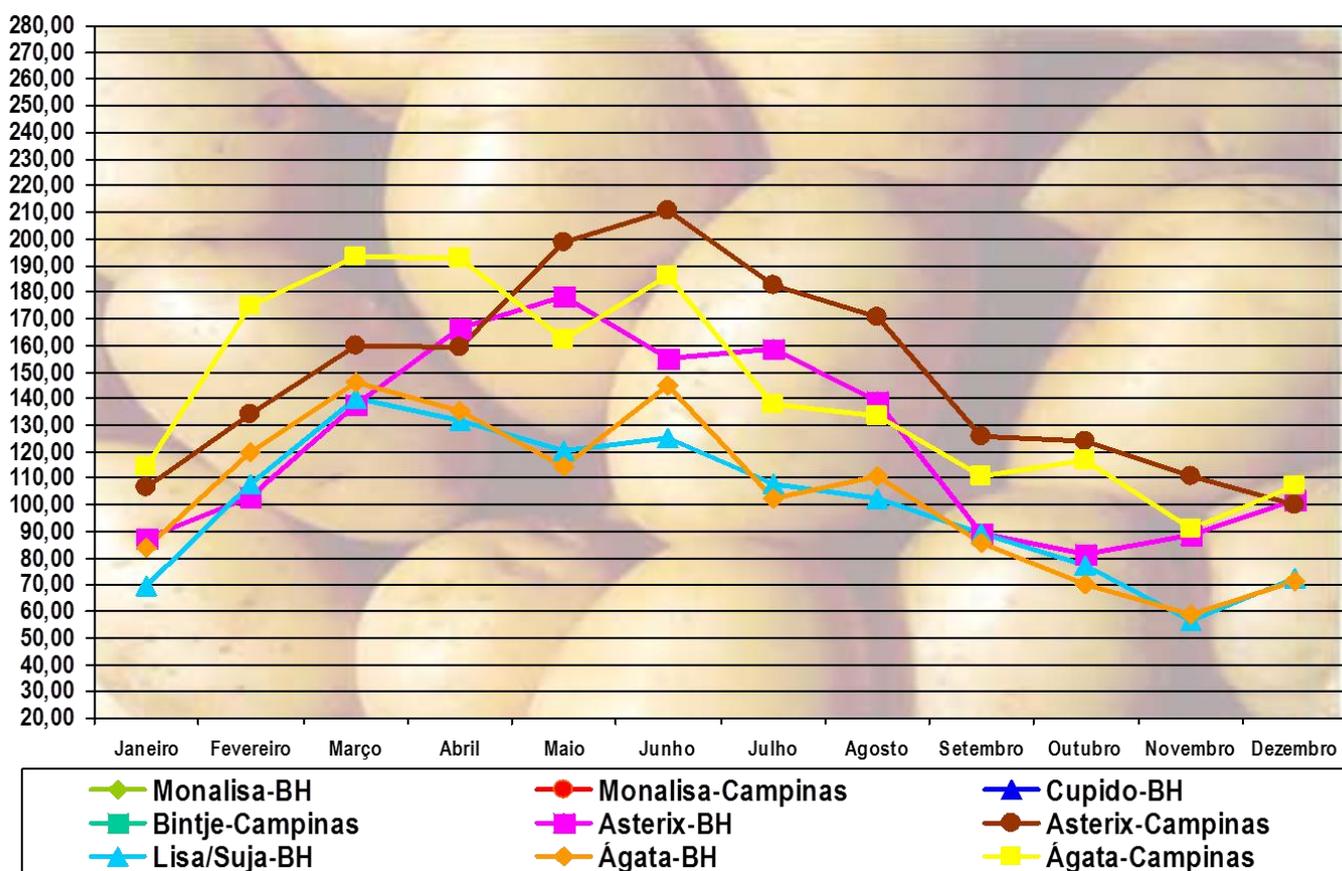


# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 02/2020

### Preço de Batata - 2019

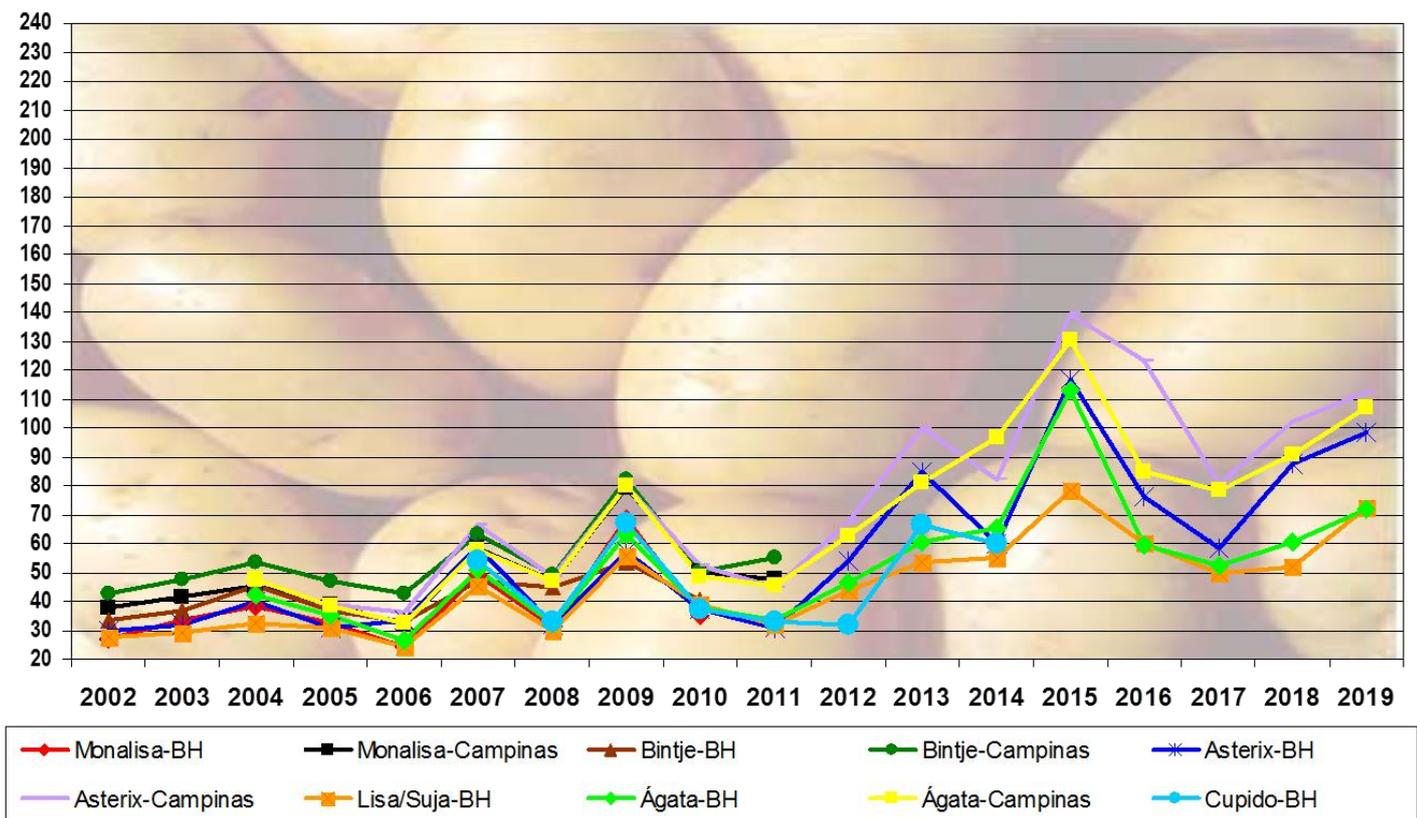
Preço de Atacado / saco 50 kg / Batata lavada / Preço médio em R\$ /  
Classificação: Especial



Associação Brasileira da Batata

## Preço de Batata – 2002 a 2019

Preço de Atacado / saco 50 kg / Batata lavada / Preço médio em R\$ /  
Classificação: Especial



Associação Brasileira da Batata

# Batata: Safra das águas tem rentabilidade positiva

**Data:** 22/01/2020

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/250658-batata-safra-das-aguas-tem-rentabilidade-positiva.html#.Xir0QjJKjcd>

Na parcial da safra das águas (dezembro/19 a 20 de janeiro/20), os preços médios da batata, ponderados pela classificação (R\$ 65,00/sc de 50 kg), superaram em 40% os custos médios de produção estimados em dezembro (R\$ 46,00/sc) e ficaram muito próximos à média do mesmo período do ano passado. O motivo é que a área da safra das águas praticamente se manteve, já que a oferta da batata semente esteve limitada e os lucros de 2019 foram destinados ao pagamento das dívidas de anos anteriores.

Mas, apesar da rentabilidade média positiva, houve discrepância entre os rendimentos dos talhões, uma vez que alguns tiveram quebras de safra ou problemas com qualidade – causados por granizo, temperaturas elevadas, excesso ou falta de chuvas. De maneira geral, as lavouras do Paraná e de Santa Catarina foram favorecidas pelo menor volume de precipitações – registrando, em dezembro/19, produtividades médias 10% e 7% superiores às de dezembro/18, respectivamente.

No Sul de Minas e Triângulo Mineiro, apesar de a qualidade inferior comprometer a comercialização, as produtividades foram 6% e 17% superiores no mesmo comparativo, já que o clima esteve menos severo no desenvolvimento frente a 2018. Contudo, uma grande amplitude de preços tem sido observada na safra, causada por problemas de qualidade (pele, calibre, coloração e shelf life), principalmente dos tubérculos mineiros – situação que ocorre tipicamente no verão, devido ao clima quente e chuvoso. Assim, para os produtores que comercializam batatas de boa qualidade, a rentabilidade tem sido positiva. Por outro lado, as batatas com menor qualidade têm gerado prejuízos.

## Na Bolívia, a tão preciosa batata do povo Aimará pode desaparecer

**Data:** 12/01/2020

**Disponível em:** <https://zap.aeiou.pt/bolivia-batata-aimara-desaparecer-301547>



A iguaria mais tradicional do povo Aimará — e a sua principal fonte de alimento — pode estar ameaçada pelas alterações climáticas sentidas nos Andes.

Na Bolívia, o povo Aimará pode perder uma das suas fontes de alimento mais importantes: a batata. Uma das comidas mais populares desta comunidade é conhecida como chuño e é feita exclusivamente com batata. No entanto, as alterações climáticas estão a pôr um fim à fonte de alimento tradicional deste povo.

Para preparar chuño são escolhidas a dedo as batatas mais pequenas, que são posteriormente deixadas no chão durante as noites congelantes dos Andes. Tipicamente, as temperaturas descem abaixo dos 0°C, o que ajuda a desidratar a batata. Alguns dias depois, são dispostas numa cama de palha e pisadas, tal como se faz com as uvas. Por fim, são deixadas a assar ao sol.

O chuño pode ser usado para fazer sopa, snacks ou até mesmo refeições. Julia Chambi, do povo Aimará, diz que a iguaria fica em bom estado durante três a quatro anos. Ao contrário da batata crua, que deixar de ser comestível relativamente mais rápido.



Porém, de acordo com o OZY, o chuño pode ter os seus dias contados devido às alterações climáticas. O clima tornou-se imprevisível, mas o aimará Humberto Limachi diz que agora pode haver geada, chuva e sol em dias sucessivos, o que torna o seu cultivo muito mais difícil. Para piorar a situação há ainda vermes. “Devido ao clima que temos agora, a terra deve estar cansada”, suspeita Limachi.

Confrontado com esta realidade, Limachi, cuja família depende do cultivo do chuño para sobreviver, admite que podem ter de ir viver para a cidade, como muitos outros fizeram. Apesar de ter o sonho de que os seus filhos vivam onde ele passou a sua infância, as circunstâncias podem arruinar as suas aspirações.

“O chuño significa segurança para o meu povo. Nós podemos morrer de fome”, afirmou.

# Cabo Verde: Agricultores de Porto Novo perspectivam fraca produção de batata

**Data:** 05/01/2020

**Disponível em:** <https://africa21digital.com/2020/01/05/cabo-verde-agricultores-de-porto-novo-perspectivam-fraca-producao-de-batata/>



A falta de água para agricultura em alguns vales no Porto Novo, em Santo Antão, leva os produtores agrícolas a perspectivarem “uma fraca” produção de batata comum, este ano, neste concelho santantonense.

De entre esses vales, estão Martiene e Chã de Norte, dois dos maiores produtores de batata comum neste município, que passam, há vários meses, por uma situação de penúria de água para agricultura.

No caso de Martiene, os agricultores confirmaram à Inforpress que são já três meses “praticamente” sem água para agricultura nessa localidade, onde a produção de batata comum estima-se em cerca de mil toneladas por ano.

Os 40 agricultores locais dependem, neste momento, apenas de alguma água proveniente de uma nascente, já que os dois sistemas de produção de água, que funcionam com base em energia convencional e solar, estão inoperantes.

Em relação ao sistema em Escravosinhos, o mais importante instalado nesse vale, a Empresa de Electricidade e Água (Electra) decidiu interromper o fornecimento de energia eléctrica, alegando uma dívida dos agricultores de quase 400 contos.

Quanto ao outro sistema existente em Martiene, a delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA) no Porto Novo explicou que o mesmo está a ser “remodelado”, assim como o de Chã de Norte.

Januário da Cruz, porta-voz dos produtores, avisou que os agricultores correm, agora, “sérios riscos de perder quase tudo”, o que seria “um desastre”, já que está em causa uma cultura que constitui “o principal meio de vida” da população de Martiene.

Já em Chã de Norte, o representante dos lavradores, Ivanildo Dias, informou que a actividade agrícola está “completamente paralisada” nessa zona, onde a produção de batata comum anda à volta dos 200 toneladas de batata comum/ano.

O delegado do MAA, Joel Barros, diz lamentar a situação dos agricultores mas explica que são “intervenções necessárias” para acabar, de vez, com as avarias nesses sistemas de bombagem.

## Argentina (Buenos Aires): Custo de produção de batata Spunta (Janeiro 2020)

**Data:** 20/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/node/107511>



A produção de batata é uma atividade intensiva que requer um investimento significativo por unidade de área e tem um impacto significativo nas economias regionais onde ocorre.

Buenos Aires é a principal província produtora de batata da Argentina. De acordo com uma estimativa feita pelo INTA em fevereiro de 2019, 31.700 ha foram plantados no sudeste de Buenos Aires, sendo as partes Balcarce, Lobería e Tandil as maiores áreas que contribuíram para a região, com 24, 21 e 19% respectivamente, atingindo quase dois terços do total.

As últimas estatísticas divulgadas pela Argenpapa, na campanha de 2015/16 sobre uma produção total no país de 2,43 milhões de toneladas, Buenos Aires participou com 56,72%, atingindo uma produção total de 1,38 milhões toneladas

A batata produzida localmente é basicamente destinada ao mercado de produtos frescos, indústria, produção de sementes e exportação de todos os segmentos.

Este trabalho foi realizado em janeiro deste ano e tem como objetivo analisar o custo atual de produção de batatas para o mercado de produtos frescos, para o qual foi contemplada uma estrutura de produção média da região.

Foi estimada uma área modal de 50 hectares, plantada em um campo arrendado com a variedade Spunta e destinada inteiramente ao mercado de produtos frescos. O maquinário é de propriedade do produtor, o sistema de irrigação considerado é do tipo carretel e a colheita manual, com um soco tradicional.

O rendimento médio foi estimado em 45 t / ha , dependendo da tecnologia proposta e das médias obtidas na área. O preço considerado para esta campanha é de US \$ 0,21 / kg, com uma taxa de câmbio de US \$ 63 / US \$ , para a qual foi considerado o valor da batata Spunta média nas bancas do Mercado Central de Buenos Aires ( MCBA).

Finalmente, foi elaborado o custo de produção na fazenda e no MCBA para diferentes rendimentos (Análise de Sensibilidade), bem como a Margem Bruta (Benefício), para a qual foi construído um gráfico de dupla entrada, variando os rendimentos e preços.

Com base nas considerações feitas, é apresentada a tabela a seguir que resume o custo total de produção.

| <b>Spunta</b><br><b>Superficie total: 50 has</b> | <b>C.T.P.</b><br><b>(u\$/ha)</b> | <b>Costo</b><br><b>por tn.</b> | <b>%</b><br><b>S/Costo</b><br><b>Total</b> |
|--|----------------------------------|--------------------------------|--|
| <b>COSTO DIRECTO</b>                             |                                  |                                |  |
| Arrendamiento                                    | 650                              | 14,44                          | 8,33                                       |
| Semilla  | 782                              | 17,38                          | 10,02                                      |
| Fertilizantes                                    | 310                              | 6,89                           | 3,97                                       |
| Agroquímicos                                     | 727                              | 16,15                          | 9,31                                       |
| Labores  | 368                              | 8,18                           | 4,71                                       |
| Riego  | 1404                             | 31,21                          | 17,99                                      |
| Gastos de administración                         | 192                              | 4,27                           | 2,46                                       |
| Gastos Varios                                    | 41                               | 0,91                           | 0,52                                       |
| <b>Costo hasta cosecha</b>                       | <b>4474</b>                      | <b>99,42</b>                   | <b>57,31</b>                               |
| Bolsa e hilo                                     | 540                              | 12,00                          | 6,92                                       |
| Cosecha  | 723                              | 16,06                          | 9,25                                       |
| <b>Costo sobre camión</b>                        | <b>5.737</b>                     | <b>127,48</b>                  | <b>73,48</b>                               |
| Comercialización y flete                         | 2.070                            | 46,00                          | 26,52                                      |
| <b>Costo de Producción</b>                       | <b>7.807</b>                     | <b>173,48</b>                  | <b>100,00</b>                              |

### I. Custo total de produção

Como visto na tabela anterior, sementes e irrigação aparecem como os custos mais importantes até a colheita, enquanto a colheita e a comercialização são as mais significativas quando se considera o custo total de produção (35,77%).

A mesma tabela mostra que não é uma boa política economizar em nutrição de plantas, uma vez que o custo de fertilizantes representa apenas 4% do custo total.

| <b>COSTO DE PRODUCCION</b><br><b>u\$/BOLSA</b> | <b>RENDIMIENTOS (Bolsas/ha)</b> |             |             |             |             |             |             |
|--|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|  | 2000                            | 2250        | 2500        | 2750        | 3000        | 3250        | 3500        |
| <b>COSTO HASTA COSECHA</b>                     | <b>2,24</b>                     | <b>1,99</b> | <b>1,79</b> | <b>1,63</b> | <b>1,49</b> | <b>1,38</b> | <b>1,28</b> |
| BOLSA / HILO                                   | 0,24                            | 0,24        | 0,24        | 0,24        | 0,24        | 0,24        | 0,24        |
| COSECHA (Incl. Aportes)                        | 0,32                            | 0,32        | 0,32        | 0,32        | 0,32        | 0,32        | 0,32        |
| <b>u\$/BL EN CHACRA</b>                        | <b>2,80</b>                     | <b>2,55</b> | <b>2,35</b> | <b>2,19</b> | <b>2,05</b> | <b>1,94</b> | <b>1,84</b> |
| Cción y fl (u\$/bl)                            | 0,92                            | 0,92        | 0,92        | 0,92        | 0,92        | 0,92        | 0,92        |
| <b>u\$/bl EN MCBA</b>                          | <b>3,72</b>                     | <b>3,47</b> | <b>3,27</b> | <b>3,11</b> | <b>2,97</b> | <b>2,86</b> | <b>2,76</b> |

### II Análise de sensibilidade

Como pode ser visto na Tabela II, o preço da bolsa de valores no MCBA deve ser de US \$ 3,27 (US \$ 206) para cobrir os custos da atividade para o rendimento considerado (45 ton / ha). Da mesma forma, com referência a

esse desempenho, o mercado de ações deve valer US \$ 2,55 (US \$ 160) no campo para cobrir os custos de produção.

| \$ en el MCBA | Rendimiento |       |       |       |       |       |       |
|---------------|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|               | 2000        | 2250  | 2500  | 2750  | 3000  | 3250  | 3500  |
| 200           | -975        | -538  | -101  | 337   | 774   | 1.212 | 1.649 |
| 225           | -237        | 292   | 822   | 1.352 | 1.881 | 2.411 | 2.941 |
| 250           | 501         | 1.123 | 1.745 | 2.367 | 2.988 | 3.610 | 4.232 |
| 275           | 1.239       | 1.953 | 2.667 | 3.381 | 4.096 | 4.810 | 5.524 |
| 300           | 1.977       | 2.784 | 3.590 | 4.396 | 5.203 | 6.009 | 6.816 |
| 325           | 2.715       | 3.614 | 4.513 | 5.411 | 6.310 | 7.209 | 8.107 |

III Margem bruta (u \$ s / ha) com base nas variações de preço no MCBA e rendimentos

Esta tabela indica que, com os preços atuais de mercado (US \$ 220), o rendimento deve ser superior a 2.200 sacas / ha (44 toneladas) para obter uma margem positiva. Da mesma forma, se o preço caísse para US \$ 200 / saco, seria necessário obter 2.600 sacas / ha (52 ton / ha) para começar a gerar lucros.

Com US \$ 250 / sacola no MCBA, a perspectiva é muito mais favorável, já que a margem é sempre positiva para os retornos esperados na área para esta campanha.

## Gowan adquire agentes de proteção contra rizoctonia da Bayer

**Data:** 17/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/gowan-acquires-late-blight-rhizoctonia-protection-agents-bayer>

No final do ano passado, a Gowan Crop Protection Limited, afiliada da Gowan Co. LLC., Firmou acordos com a Bayer AG para adquirir direitos sobre os ingredientes ativos fenamidona e pencycuron.

A aquisição inclui registros e marcas comerciais de produtos, incluindo Consent, Reason, Monceren e Prestige, além de propriedade intelectual e rótulos relacionados aos dois fungicidas. As transações foram encerradas em 1º de dezembro, embora Bayer e Gowan trabalhem juntos nos próximos meses para facilitar uma entrega ordenada e manter um atendimento de

qualidade ao cliente em todas as regiões. Os termos financeiros dos contratos não foram divulgados.

O pencycuron é um produto foliar e de tratamento de sementes para o controle de doenças originárias de *Rhizoctonia solani* em várias culturas, incluindo algodão, batata, arroz, grama e vegetais. Possui ampla presença no Japão, Brasil, Índia e Rússia, entre outros países.

A fenamidona é um produto para o controle de doenças originárias de fungos ou da classe de fungos oomycetes, entre as quais o míldio, a praga tardia e a praga precoce de batatas, uvas, legumes e plantas ornamentais. Com vendas nos EUA, México, Índia, Rússia e Brasil, a fenamidona é uma ferramenta crítica para muitos produtores em todo o mundo.

Uma pedra angular da filosofia Muddy Boots de Gowan é ajudar os produtores a combater os desafios de pragas e doenças. A Gowan acredita que essa aquisição expandirá sua principal oferta de produtos e permitirá que a empresa atenda melhor às necessidades dos produtores.

A Gowan, com sede em Yuma, Arizona, é desenvolvedora, registradora e comerciante de produtos para proteção de culturas, sementes e fertilizantes.



# Colômbia: Produtores de batata iniciam censo para determinar danos causados pelo gelo

**Data:** 20/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/node/107509>



Existem vários departamentos afetados por temperaturas extremamente baixas.

O presidente da Fedepapa, Germán Palacio, informou que as geadas que desde o final de dezembro de 2019 e nos primeiros dias de janeiro de 2020 causaram danos nas áreas produtoras de alimentos em Boyacá, Cundinamarca, Santander, Norte de Santander, Nariño, Cauca, Antioquia e outros.

Ele admitiu que alguns produtores avançaram parte de suas colheitas, o que, segundo ele, não é recomendado.

Palacio exortou todos os camponeses afetados a reportar a extensão dos danos e perdas às prefeituras locais, às secretarias de Agricultura, escritórios de Gerenciamento de Riscos e outras entidades do setor, a fim de consolidar um censo e administrar a ajuda anunciada pelo governo.



Palacio pediu a todos os agricultores afetados que relatassem a extensão dos danos e perdas.

Palacio está confiante de que os preços não serão fortemente alterados e espera que haja um suprimento adequado de batatas, um dos produtos básicos da dieta colombiana.

## Indústria de batata será destacada na Conferência Comercial de Charlottetown no próximo mês

**Data:** 16/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/potato-industry-be-highlighted-charlottetown-trade-event-conference-next-month>



A International Potato Technology Expo e a conferência, o principal evento de batata da América do Norte, retornam ao Eastlink Center em Charlottetown nos próximos 21 e 22 de fevereiro. O evento recebe aqueles que cultivam e embalam batatas, juntamente com os principais fabricantes de equipamentos e produtos. O evento internacional de grande sucesso é realizado bienalmente há mais de duas décadas.

Milhares de participantes e expositores serão recebidos na ilha para o evento, que abrange todo o espectro da indústria - desde sementes, solo, cultivo, colheita e embalagem. Os produtos expostos incluem colheitadeiras, pulverizadores, empilhadeiras, cultivadores, tecnologia de armazenamento e climatização, tratores, máquinas, cortadores de sementes, genética de plantas, sementes, equipamentos de ensacamento e muito mais.

Shawn Murphy, gerente da mostra:

“A expectativa está aumentando para o evento deste ano, e atualmente estamos esgotados para o espaço do estande - na verdade, temos uma lista de espera para expositores.”

“Não há lugar melhor para sediar esse evento do que a Ilha do Príncipe Eduardo, e é um prazer reunir as melhores e mais recentes ferramentas disponíveis para a sempre importante indústria de batata da região.”

“Estamos especialmente ansiosos por trabalhar com o Departamento de Agricultura e Terras da PEI, juntamente com o Conselho de Batatas da PEI, para apresentar uma conferência educacional completa, incluída no registro para todos os participantes este ano.”

A parte da conferência do evento acontece nos dois dias, com sessões educacionais organizadas por especialistas da academia, empresas e governo. Veja a programação completa e os tópicos na página da web da conferência. Novo para 2020, uma conveniente taxa de registro de visitantes cobrirá as partes da feira e da conferência do evento.

O pré-registro on-line está aberto agora

Os visitantes podem se pré-registrar hoje para economizar dinheiro e entrar rapidamente no show.

A inscrição é de US \$ 10,00 on-line com antecedência (US \$ 20,00 na porta) e é válida para os dias de feira e para todas as sessões da conferência.

# Conferência da Idaho Potato incluirá treinamento em tecnologia

**Data:** 21/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/idaho-potato-conference-include-technology-training>



A Holt Arena da Universidade Estadual de Idaho foi preenchida com as mais recentes tecnologias agrícolas, pois os fornecedores mostraram seus produtos para clientes em potencial em janeiro de 2019 durante a Ag Expo anual em Pocatello. O evento deste ano está chegando em breve.

A compreensão da saúde do solo é um tema central da 52ª Conferência e Feira de Batatas de Idaho, programada para os dias 22 e 23 de janeiro no Pond Student Union Building da Universidade Estadual de Idaho.

Os agricultores da conferência também podem participar de uma nova sessão, onde receberão instruções de especialistas para entender os sons e assobios de alguns de seus modernos softwares e equipamentos.

A Conferência e Feira de Batatas de Idaho está agendada para as 8:00 às 17:00 em 22 de janeiro e das 8:30 às 12:30 em 23 de janeiro. Mais detalhes estão disponíveis em [www.idahopotatoconference.com](http://www.idahopotatoconference.com).

O evento será realizado em conjunto com a 41ª Expo Ag Oriental de Idaho, agendada para as 9:00 às 17:00 e 21 de janeiro e 22 e 9 e 13 às 13 de janeiro na Holt Arena. A Spectra Productions sediará a Ag Expo e a feira.

A Ag Expo incluirá máquinas agrícolas de ponta e uma variedade de equipamentos de vários fornecedores.

A especialista em batata de semente da Universidade de Idaho Extension Kasia Duellman, que é co-organizadora da conferência, disse que o evento incluirá uma nova 'sala técnica', a pedido dos produtores de batata.

Os especialistas de empresas de tecnologia agrícola, como Agrian, Spudnik, Trimble, Ventilação Industrial IVI, Agri-Stor / Gellert, Lockwood e Ventilação BTU, estão programados para ensinar aos cultivadores como obter todo o potencial de seus produtos.

A novidade deste ano será também uma barra de batatas patrocinada, oferecida do meio-dia às 13:30 do dia 22 de janeiro. Além disso, lanches de batata frita serão fornecidos por um processador de batatas da área.

Duellman disse que um especialista da Universidade de Minnesota foi convidado a estar entre os palestrantes e oferecer informações sobre o gerenciamento da saúde do solo. Mike Thornton, pesquisador da Universidade de Idaho Extension, também falará sobre um projeto de saúde do solo em Idaho.

As sessões serão novamente oferecidas em espanhol, que tem sido uma opção popular entre os trabalhadores agrícolas. Os participantes de muitas das sessões receberão créditos para educação continuada e recertificação de pesticidas.

As sessões abrangerão uma variedade de tópicos, como gerenciamento da qualidade, atenuação de ameaças de pragas e doenças, variedades lançadas recentemente, problemas com o herbicida glifosato, encolhimento no armazenamento, programas de vigilância de pragas e doenças, segurança agrícola, eficiência e economia da irrigação, otimização da fumigação, manejo de plantas daninhas, doenças transmitidas por sementes e manejo de nutrientes.

Líderes de organizações da indústria, incluindo a Comissão de Batata de Idaho, o Conselho Nacional de Batata e a Batata EUA, participarão de um painel de discussão das 13h30 às 14h30 do dia 22 de janeiro no Teatro de Bengala. Duellman disse que alguns líderes do setor não poderão comparecer devido a um conflito de agendamento com a conferência de batata de Washington.

Os produtores de sementes de batata de Idaho participarão de outra reunião no dia 21 de janeiro no Red Lion Hotel de Pocatello, 1555 Pocatello Creek Road. As inscrições para o Seminário de Semente de Batata de Idaho terão início às 11h30 e o evento continuará até as 16h.

# Produtores de batata dos EUA selecionam a liderança do NPC para 2020

**Data:** 17/01/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/us-potato-growers-select-2020-npc-leadership>



Comitê Executivo do NPC 2020 (da esquerda para a direita): RJ Andrus, Jared Balcom, Bob Mattive, Britt Raybould, Dominic LaJoie, Ted Tschirky e Larry Alsum

Hoje, na Reunião Anual do Conselho Nacional da Batata (NPC) 2020 em Las Vegas, Britt Raybould de Rexburg, Idaho foi eleito para servir como Presidente da NPC em 2020 e liderar o Comitê Executivo do conselho.

Raybould atua como diretor financeiro da Raybould Brothers Farm. Anteriormente, ela serviu no Conselho do NPC como Primeiro Vice-Presidente e Vice-Presidente do Comitê de Assuntos Legislativos e Governamentais.

Ela é a terceira geração da família Raybould a servir como presidente da NPC e a primeira mulher presidente nos 72 anos de história da NPC. Como presidente, Raybould sediará a Reunião de Verão do NPC 2020 em Boise, Idaho, de 24 a 26 de junho.

O Comitê Executivo ocupa o cargo por um ano civil.

Os delegados do NPC também aprovaram:

Dominic LaJoie, de Van Buren, Maine, como primeiro vice-presidente e vice-presidente do Comitê de Assuntos Ambientais;

RJ Andrus de Idaho Falls, Idaho como vice-presidente do Comitê de Assuntos Legislativos;

Jared Balcom, de Pasco, Washington, como vice-presidente do Comitê de Assuntos Comerciais;

Bob Mattive, de Monte Vista, Colorado, como vice-presidente do Comitê de Finanças e Procedimentos do Escritório; e,

Ted Tschirky, de Pasco, Washington, como vice-presidente do Comitê de Pesquisa do Setor de Pesquisa e Indústria.

O presidente de 2019, Larry Alsum da Frísia, Wisc., Continuará a servir no Comitê Executivo como o ex-presidente imediato.

O Comitê Executivo de 2020 se reunirá no Fly-In de Potato DC, de 24 a 27 de fevereiro em Washington, DC, para continuar seu trabalho para a indústria.

Isso inclui levar mais de 150 produtores e parceiros do setor a Capitol Hill para se reunir com membros do Congresso, funcionários e principais funcionários da administração para comunicar as prioridades do setor.

As questões políticas a serem abordadas este ano incluem comércio, reforma trabalhista agrícola, nutrição, acesso a ferramentas de proteção de culturas e pesquisa de batatas.

## Lançamentos McCain vão além do tradicional para trazer diferenciação aos restaurantes e surpreender os consumidores

**Data:** 16/01/2020

**Disponível em:** <https://www.segs.com.br/demais/211652-lancamentos-mccain-vaio-alem-do-tradicional-para-trazer-diferenciacao-aos-restaurantes-e-surpreender-os-consumidores>

McCain Crispers e Mini Rosti são as novidades que serão lançadas neste início de ano

Buscando atender a demanda do consumidor que procura por novas experiências nas refeições fora de casa, a McCain - líder mundial em produção e comercialização de batata pré-frita congelada - anuncia o

lançamento de dois novos produtos que ajudarão os restaurantes a se destacarem no mercado cada vez mais competitivo de alimentação fora do lar.

Os lançamentos respondem à demanda por versatilidade no cardápio, podendo ser servidos tanto como acompanhamentos especiais, quanto como porções para compartilhar.

Com um formato nunca visto, a batata McCain Crispers possui textura super crocante, corte em "v", é ondulada e com casca. A sugestão da empresa é de que o chef dê seu toque especial, servindo a nova McCain Crispers com molhos da casa, coberturas (como carne seca ou costela) ou até mesmo recheando as batatas (com guacamole, por exemplo). A novidade promete atrair muitos cliques e posts nas redes sociais dos consumidores, especialmente dos "food lovers" ou "foodies", sem adicionar complexidade na cozinha.

### **McCain Crispers**

Já a McCain Mini Rosti é feita a partir de lascas de batata e possui um leve tempero, deixando o formato ainda mais saboroso. Além disso, é possível prepará-la tanto frita como assada, o que facilita a operação da cozinha em horários de pico. Esta batata funciona muito bem no acompanhamento de pratos especiais como carnes e assados e não descarta a possibilidade de ser servida como uma deliciosa porção no bar.

### **McCain Mini Rosti**

"A batata é por si só um produto conhecido pela sua versatilidade, rentabilidade e facilidade de preparo. Além de tudo isso, esses lançamentos ainda trazem inovação e uma experiência diferenciada no consumo das tão amadas fritas, ajudando os restaurantes a atrair novos consumidores e a fidelizar os antigos que buscam novidades", comenta Victoria Gabrielli, Diretora de Marketing da McCain Brasil.

### **Sobre McCain**

McCain do Brasil Alimentos é uma divisão da McCain Foods Limited, uma empresa privada com sede no Canadá, a maior fabricante mundial de batata pré-frita congelada e líder mundial em aperitivos/ snacks. Emprega cerca de 20 mil pessoas, operando 52 fábricas em seis continentes e gera vendas anuais superiores a CDN\$ 9.5 bilhões.

Está no ranking TOP 10 de marcas de alimentos mais valiosas do mundo, realizado pela Brand Finance, consultoria independente líder em brand valuation: <http://brandirectory.com/rankings/food-50-2019>